



## Relatório de Actividades da Direcção da SPP no ano 2019

Apresentamos aqui o Relatório de Actividades da direcção da Sociedade Portuguesa de Psicanálise - o último dos actuais corpos gerentes - para o cumprimento do plano de acção do ano de 2019. Como habitualmente fá-lo-emos tendo em conta quatro áreas fundamentais: formação; participação integrada; divulgação da SPP e da psicanálise; ligação e presença internacional.

Manteve-se a colaboração com os Institutos do Porto (IFTP) e de Lisboa (IP), com a Comissão de Ensino (CE), a Comissão de Ética (CET) e a Direcção da Revista Portuguesa Psicanálise (RPP), bem como com a IPSO.

Foram efectuadas 11 reuniões de direcção.

Continuou o trabalho de discussão da alteração dos Estatutos, em conjunto com as direcções do IP e do IFTP, tendo em vista a regularização das relações jurídicas entre os Institutos e a Sociedade Portuguesa de Psicanálise, que culminou com a Assembleia-Geral de Outubro de 2019. Reuniram-se 4 assembleias-gerais, em Março, Outubro, Novembro e Dezembro.

Foram divulgadas 97 circulares internas.

No ano de 2019 foram admitidos 9 novos sócios candidatos, 4 sócios candidatos passaram à categoria de membro associado. Desvincularam-se da SPP 3 sócios candidatos por falta de pagamento das quotizações.

### I

Na programação das actividades científicas, que inclui a formação dos sócios candidatos e a formação-contínua dos psicanalistas associados e titulares, diversas foram as actividades teóricas ou clínicas levadas a cabo. Algumas funcionaram como grupos de trabalho, outras foram preparatórias de congressos ou de outro tipo de evento, clínico ou científico.

Nas sessões científicas regulares contámos com oradores internos, nomeadamente nas ocorridas em Janeiro e Dezembro em que, respectivamente, apresentaram trabalhos os colegas Isabel Margarida Pereira (*“Que destinos para a violência? Um caso clínico de Psicoterapia psicanalítica em instituição: Possibilidades e dificuldades”*) comentada por M<sup>a</sup> Antónia Carreiras, Rita Gameiro (*“Tornar-me psicanalista: A viagem, de construção de uma identidade”*) comentada por Conceição Melo Almeida e M<sup>a</sup> José Gonçalves, Cristina Fabião (*“O Jogar como promotor da simbolização – Reflexões teórico-Clínicas”*) comentada por Rui Aragão Oliveira, Maria Fernanda Alexandre (*“A escuta analítica e as*



*suas vicissitudes*”) comentada por João França de Sousa. Nas sessões clínicas, Sofia Ambrósio, em Dezembro, apresentou o seu trabalho COCAP com o comentário de Orlando Fialho.

Apoiámos e tomámos conhecimento de actividades organizadas pelos colegas do Porto, entre outras, as conferências de Sandra Pires (*“Uma rapariga está perdida no seu século à procura do pai – Um caso de depressão melancólica”*), António Régio de Mendonça (*“Algumas questões sobre a prática clínica psicanalítica em patologia narcísica e borderline”*), M<sup>a</sup> Fernanda Alexandre e Deolinda Santos Costa (*“Vicissitudes do encontro analítico”*).

Igualmente apoiámos e tomámos conhecimento de actividades da IPSO nomeadamente o seu II Encontro, em Janeiro, com a presença de Fernando Orduz, e em Novembro Encontro Internacional IPSO, que decorreu em Lisboa.

Trouxemos também à SPP alguns colegas estrangeiros: em Janeiro, a propósito da passagem da direcção da IPA por Lisboa, onde foi recebida pela SPP, organizaram-se 3 grupos clínicos com Pablo Santander (*“Pode a arte e a antropologia ajudar a compreensão psicanalítica?”*), Gunther Perdigão (*“Perversões: Controvérsias na última fronteira teórica da Psicanálise”*) e Luís Cabré (*“O conceito de introjeção e sua evolução na teoria de Ferenczi”*), coordenados respectivamente por Maria do Carmo Sousa Lima, José de Abreu Afonso e Conceição Tavares de Almeida.

Em Março Eric Smadja da Sociedade Psicanalítica de Paris, apresentou a conferência *“On Symbolism and Symbolisation: The Work of Freud, Durkheim and Mauss*, comentada por Deolinda Santos Costa, em Maio Gabriel Sapisochin, da Associação Psicanalítica de Madrid, trouxe-nos *“Reflexiones sobre la teoria de la técnica psicoanalítica contemporânea”*, com comentário de Luísa Branco Vicente, e, Alain Gibeault, da Sociedade Psicanalítica de Paris, apresentou *“La Consultation Psychanalytique: Processus d'une Rencontre”*.

Em Junho reuniu na nossa sede o Grupo de Trabalho *3 Level Model*, que contou com a moderação da Rui Aragão Oliveira e M<sup>a</sup> de Deus Brito, e a participação de 17 sócios de diferentes categorias. Prosseguiu o grupo *Clinical Issues*, com coordenação de João França de Sousa, reunindo 14 sócios em 5 sessões ao longo do ano. O grupo de trabalho COWAP, com coordenação de Conceição Tavares de Almeida, reuniu 20 sócios teve 6 sessões.

Entre Março e Abril, coordenadas por Elsa Martins e Rita Gameiro, decorreram 3 reuniões dos grupos de preparação para o Congresso da FEP, realizado em Abril, em Madrid. Susana Algarvio e Orlando Cruz Santos coordenaram, entre Janeiro e Abril, 4



reuniões de discussão dos *rappports* do Congresso de Psicanalistas de Língua Francesa, que decorreu em Maio, em Paris.

Prosseguiu o curso do COCAP frequentado por 11 colegas de diferentes graus.

## II

Em Janeiro, a propósito da presença em Lisboa da presidente da IPA, organizou-se no ISPA um evento, em que Virginia Ungar apresentou a conferência *From the Glass Slipper to the Glass Ceiling*, que foi comentada pela colega Conceição Tavares de Almeida com o trabalho “Da redoma aos telhados de vidro: considerações sobre o feminino e a fragilidade” e pela colega do NPP Teresa Flores.

Em Novembro decorreu o Dia Aberto *SPP*, que contou com 30 participantes.

Em Dezembro teve lugar na Fundação Calouste Gulbenkian, a Lisbon COWAP Conference “The Feminine Within – Revisiting Bisexuality”. Este evento contou com o apoio científico do Programa Nacional para a Saúde Mental da Direção-Geral de Saúde e resultou de uma parceria entre a Sociedade Portuguesa de Psicanálise (SPP) e o Núcleo Português de Psicanálise (NPP). Foi organizado por Conceição Tavares de Almeida (Presidente), Jorge Câmara, Teresa Abreu, Teresa Flores e Raquel Cavaleiro Ferreira. Teve 109 participantes e 12 países representados.

No âmbito desta conferência e sob a sua coordenação, entre Outubro e Dezembro decorreu o ciclo de cinema “O Feminino do Averso”, numa parceria entre a Medeia Filmes e a SPP, com a curadoria de João Mendes Ferreira (SPP) e António Costa (Medeia Filmes). Os filmes foram comentados pelos sócios Conceição Tavares de Almeida, Luísa Vicente, M<sup>a</sup> Luís Borges Castro e Marie-Laure Léandri da Société Française de Psychanalyse.

Continuaram as actividades *Outreach*, e a iniciativa “*Édipo em Alexandria*”, coordenada por João Mendes Ferreira, com uma média de 50 participantes por evento. Teve 1 edição, em Julho: “*Delírio e Sonhos na Gradiva de Jensen, de Sigmund Freud (1907)*”, com Fernando Pinto Amaral e Deolinda Santos Costa.

O *I Curso de Psicanálise do Adulto e do Envelhecimento* teve lugar em Novembro 2018 e conclusão em Fevereiro 2019. Foi coordenado por Henriqueta Martins, Raquel Quelhas Lima, e Edviges Guerreiro, contando com a colaboração de diversos colegas: Ana Teresa Vale, Conceição Tavares de Almeida e António Régio de Mendonça. O curso teve 15 participantes em 30 horas de formação.

O *I Curso de Introdução à Psicopatologia Psicanalítica* teve lugar em Maio e conclusão



em Julho 2019. Foi também coordenado por Henriqueta Martins, Raquel Quelhas Lima, e Edviges Guerreiro, contando com a colaboração de Maria Luís Borges de Castro, Emílio Salgueiro, Alexandra Coimbra, Luísa Vicente, Jorge Câmara e Carlos Farate. O curso teve 30 participantes em 30 horas de formação.

*O II Curso de Saúde Mental na Infância*, iniciado em Novembro de 2019 com conclusão prevista para Fevereiro de 2020, foi coordenado por Henriqueta Martins, Raquel Quelhas Lima, e Edviges Guerreiro. Participaram Conceição Tavares de Almeida, Isabel Margarida Pereira e Ana Belchior Melícias. O curso teve 24 participantes em 30 horas de formação.

José de Abreu Afonso e Rui Aragão Oliveira deram duas palestras sobre o modelo psicanalítico, dirigidas aos alunos da Universidade Autónoma de Lisboa.

O *site* da SPP, cujo grupo de trabalho foi coordenado por Ana Duarte Silva, continuou a ser um meio fundamental de ligação com a comunidade, assim como o *blog* - *A Peste* - coordenado por Rita Gameiro.

A Revista Portuguesa de Psicanálise, nosso órgão oficial, dirigido por Maria Fernanda Alexandre e equipa constituída por Vasco Tavares Santos, Maria da Conceição Simões, Teresa Santos Neves, Ana Mónica Dias e Edviges Guerreiro, editou 2 números: Vol. 39 nº 1 e nº2 – 2019.

Ainda no âmbito da divulgação da SPP e da psicanálise, de referir a entrevista de Virgínia Ungar ao jornal o Público e ao Canal Saúde +, ambas de grande divulgação, conseguidas pela SPP.

### III

Para além da participação de sócios da SPP em reuniões científicas internacionais, a Sociedade esteve institucionalmente representada por Rui Aragão Oliveira, em Março, no Congresso da FEP, em Madrid em, no Congresso da IPA, em Julho, em Londres e na Jornada Ibérica Teórico-Clinica, em Barcelona, em Outubro. Conceição Tavares de Almeida representou-nos no Congresso de Psicanalistas de Língua Francesa, em Maio, em Paris. Participámos também, com Conceição Tavares de Almeida no *Council Meeting* da FEP, em Novembro, em Bruxelas.

Ao nível nacional, Conceição Tavares de Almeida e José de Abreu Afonso continuaram a representar a Sociedade na reunião do Conselho de Especialidade Avançada em Psicoterapia da Ordem dos Psicólogos Portugueses. No âmbito desta atividade, foi



editado o livro “ A Prática Profissional da Psicoterapia”, co-coordenado pela sócia Constança Biscaia e com co-autorias de Conceição Tavares de Almeida, João Mendes Ferreira, José de Abreu Afonso e Rui Aragão Oliveira.

### **Relatório das Actividades da Comissão de Ensino no ano 2019**

A Comissão de Ensino (CE), órgão da Sociedade Portuguesa de Psicanálise (SPP), foi eleita na Assembleia-Geral (AG) ordinária da Sociedade Portuguesa de Psicanálise (SPP) de 18 de Dezembro de 2015 para o quadriénio de 2016 a 2019. Fazem também parte desta Comissão o Presidente da SPP e os Presidentes do Instituto de Lisboa (IP) e do Instituto de Formação Terapêutica Psicanalítica (IFTP) do Porto.

Assim, a Comissão de Ensino (CE) é constituída pelos seguintes membros: Maria José Gonçalves (Presidente da CE), Emílio Salgueiro, Luísa Vicente, Rui Aragão Oliveira, Carlos Farate, Cristina Fabião, João Seabra Diniz, M<sup>a</sup> do Carmo Sousa Lima e Orlando von Doellinger. A CE teve reuniões mensais e é responsável, segundo o Artigo 25<sup>o</sup> dos Estatutos, pelas seguintes actividades:

#### **1. Apreciação das actividades de formação, propostas pelos Institutos, que posteriormente serão submetidas à aprovação da Direcção.**

A CE colaborou com a direcção IP na elaboração do Programa de Formação do ano lectivo 2019/2020 e apreciou o programa do IFTP que lhe foi apresentado pelo seu Presidente.

A Presidente da CE participou na reunião com os candidatos para a avaliação dos seminários e na reunião com os formadores para a avaliação do desempenho e da progressão dos candidatos, organizadas pelo IP.

A CE esteve presente na mesa de abertura do ano lectivo de 2019/2020, através da sua Presidente.

A Presidente da CE participou ainda nas mesas de abertura do Open Day e da Jornada Interna do IP.

#### **2. Avaliação das candidaturas à Formação de Psicanalistas da SPP**



De acordo com as suas funções, os membros da Comissão de Ensino Alargada (CEA) apreciaram os currículos dos candidatos à Formação de Psicanalistas da SPP e seleccionaram aqueles que cumpriam os requisitos para a passagem à fase de entrevistas. Na reunião da CEA de 6 de Julho e 28 de Setembro de 2019, os relatórios das entrevistas realizadas foram apresentados e discutidos e após a análise dos respectivos processos, foram admitidos os seguintes candidatos:

- ✓ Alexandre Castro e Silva (IP);
- ✓ Alexandre Martins (IP);
- ✓ Ana Sizalda Oliveira (IFTP);
- ✓ Ema Loja (IFTP);
- ✓ Liliana Correia de Castro (IFTP);
- ✓ Luís Martins Pote (IP);
- ✓ M<sup>a</sup> Anahory de Noronha (IP);
- ✓ M<sup>a</sup> de Fátima Silva (IP);
- ✓ Marta Santos Russo (IP).

A lista destes candidatos foi enviada à direcção da SPP para aprovação e posterior ratificação pela AG.

### **3. Avaliação dos pedidos de mudança de categoria dos sócios da SPP**

Foi aceite para discussão a memória da candidata Cláudia Cunha Gomes e foi recebido e aceite o resumo da memória da candidata Claudia Túlio.

Foram discutidas pela CE e aprovadas as memórias dos seguintes candidatos:

- ✓ Vítor Branco;
- ✓ Corina Fernandes;
- ✓ Luísa Norton de Matos;
- ✓ Gustavo Bandeira Neves.

O pedido de mudança de categoria destes sócios foi enviada à direcção da SPP para aprovação e posterior ratificação pela AG.

Foi aceite o pedido para fazer análises a futuros candidatos, dos seguintes membros:



- ✓ Ana Mónica Dias;
- ✓ Teresa Santos Neves;
- ✓ Carlos Ferraz;
- ✓ Alexandra Coimbra;
- ✓ M<sup>a</sup> Virgínia Ribeiro.

Foi recebido o trabalho para passagem a membro titular de Ana Catarina Duarte Silva que, após a apreciação dos relatórios dos membros e do relatório do CV, foi aceite para apresentação e aprovação em sessão científica da SPP.

O trabalho foi aprovado em janeiro de 2020, mas ainda na vigência desta CE, e o pedido de mudança de categoria foi enviado à direcção da SPP para aprovação e posterior ratificação pela AG.

- ✓ Outros assuntos:

Foram ainda discutidas e resolvidas questões pontualmente levantadas pelos candidatos e pelos membros, relativas à formação ou aos procedimentos, tendo sido dada a resposta conveniente.

#### **4. Reflexão e debate sobre os mecanismos de aperfeiçoamento da formação psicanalítica**

Este trabalho foi sobretudo realizado no âmbito das reuniões da CEA. Nas 4 reuniões da Comissão de Ensino Alargada (CEA) efectuadas em 2019 foram discutidas e elaboradas as respostas aos questionários enviados pela Education Committee da IPA aos presidentes das Comissões de Ensino das Sociedades que fazem parte da Serv-list desse mesmo Committee. As questões visavam a partilha dos procedimentos relativos à formação dos candidatos, nomeadamente a supervisão, a organização dos seminários teóricos e clínicos, a avaliação das competências psicanalíticas e também os métodos de selecção dos psicanalistas ao longo das diferentes etapas da carreira e a respectiva avaliação, praticados por cada uma.

A reflexão sobre a supervisão manteve-se com a apresentação de casos.



Nestas reuniões foram ainda apresentadas pelos supervisores e apreciadas as validações das supervisões de vários candidatos bem como as suas listas anuais de supervisandos.

## **5. Outras actividades**

Realizou-se a 4 de maio em conjunto com a Direcção da SPP e a presença do membro titular da Sociedade de Psicanálise de Paris, Alain Gibeault, uma reunião com os membros Titulares e Associados em que foram debatidas questões sobre as exigências dos modelo francês de formação, nomeadamente a análise a candidatos, o fim da análise, entre outros. Os colegas do Porto e de Coimbra participaram por videoconferência.

A presidente da CE participou, em Julho, na reunião organizada pela Education Committee da IPA sobre Ética e Formação, prévia ao Congresso da IPA. Os textos aí apresentados foram depois discutidos na CEA.

### **Relatório das Actividades da Comissão de Ética no ano 2019**

As actividades da Comissão de Ética no ano de 2019, decorreram no âmbito de dois processos distintos de averiguações.

O primeiro processo foi instaurado na sequência de um e-mail de uma paciente que denunciava um sócio da SPP, por uma exposição de um caso clínico nas redes sociais. Foram agendadas entrevistas individuais com o sócio visado e com a queixosa, ambas no dia 25 de maio de 2019, no Instituto de Psicanálise de Lisboa (IP). Só o visado compareceu à entrevista com os três elementos da Comissão. No final da entrevista, a Comissão de Ética deliberou, no uso da sua competência própria, que não se justificava o prosseguimento do processo procedendo ao arquivamento do mesmo, sem que fosse instaurado qualquer processo disciplinar, nem deduzida qualquer acusação contra o sócio visado. Foi elaborado um relatório, pela Relatora Henriqueta Martins, enviado à Direcção da SPP, para que informasse o interessado sobre as decisões tomadas.

O segundo processo foi instaurado após um pedido de esclarecimentos sobre uma possível conduta eticamente grave de um sócio da SPP. Foi agendada uma entrevista individual com o sócio visado no dia 7 de Dezembro de 2019, no Instituto de Psicanálise de Lisboa (IP) a fim de se decidir se existiria matéria para procedimento disciplinar, ao abrigo do Código de Ética. O sócio visado negou ter tido qualquer conduta eticamente grave. O relatório da entrevista foi remetido para a actual Comissão de Ética no sentido





SOCIEDADE PORTUGUESA  
DE PSICANÁLISE

de se desenvolverem novas averiguações.

Lisboa, 10 de Março de 2020

O Presidente da Direcção

Rui Aragão Oliveira

O Secretário da Direcção

José de Abreu Afonso